



ENCONTRO PARANAENSE
DE GESTORES MUNICIPAIS DA SAÚDE

ENTENDENDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

15 de fevereiro de 2017

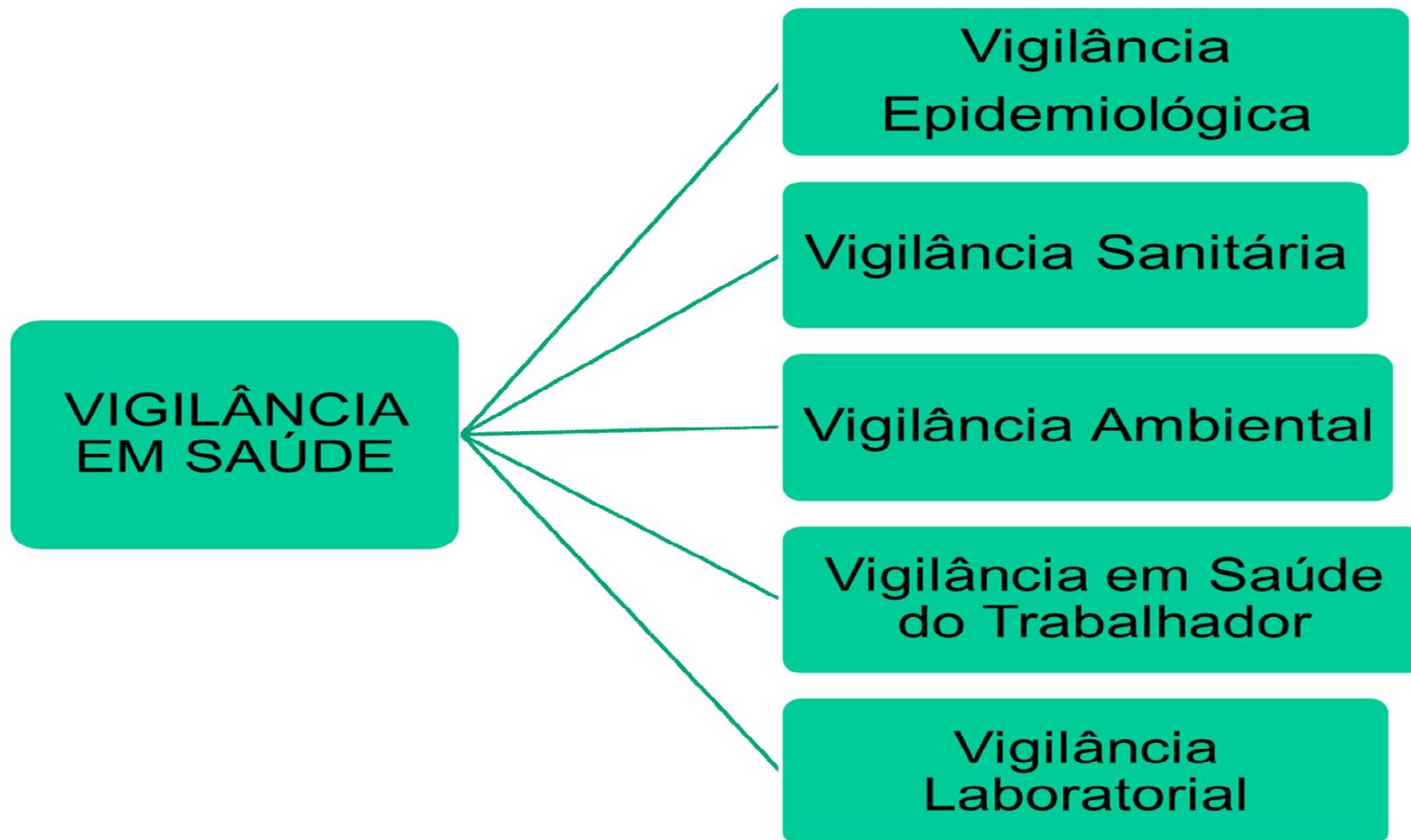
OBJETIVOS

1. Conhecer o seu município (território)

3. Antever as situações de risco/prevenção e promoção

2. Conhecer e acompanhar como vive e adocece os seus munícipes (dados de saúde/sistemas)

4. Planejar ações de saúde dentro da realidade local, garantindo a população produtos e serviços seguros e de qualidade



RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Reduzir
mortalidade por
doenças
transmissíveis e
não
transmissíveis

Reduzir
riscos
decorrentes de
eventos
inusitados e
epidemias

Reduzir
riscos de
ambientes,
produtos e
serviços
inadequados à
saúde



Programa Estadual de Qualificação e Fortalecimento da Vigilância em Saúde



VIGIASUS

Resolução nº 150/2013



O que é?

Programa para qualificar e fortalecer a vigilância em saúde dos municípios paranaenses.

O que faz?

Repassa incentivo financeiro do Fundo Estadual de Saúde para os fundos municipais de saúde.

*A aplicação deste incentivo é **exclusiva** para realização de ações de Vigilância em Saúde pactuadas na Comissão Intergestores Bipartite – CIB.*

Adesão voluntária dos 399 municípios

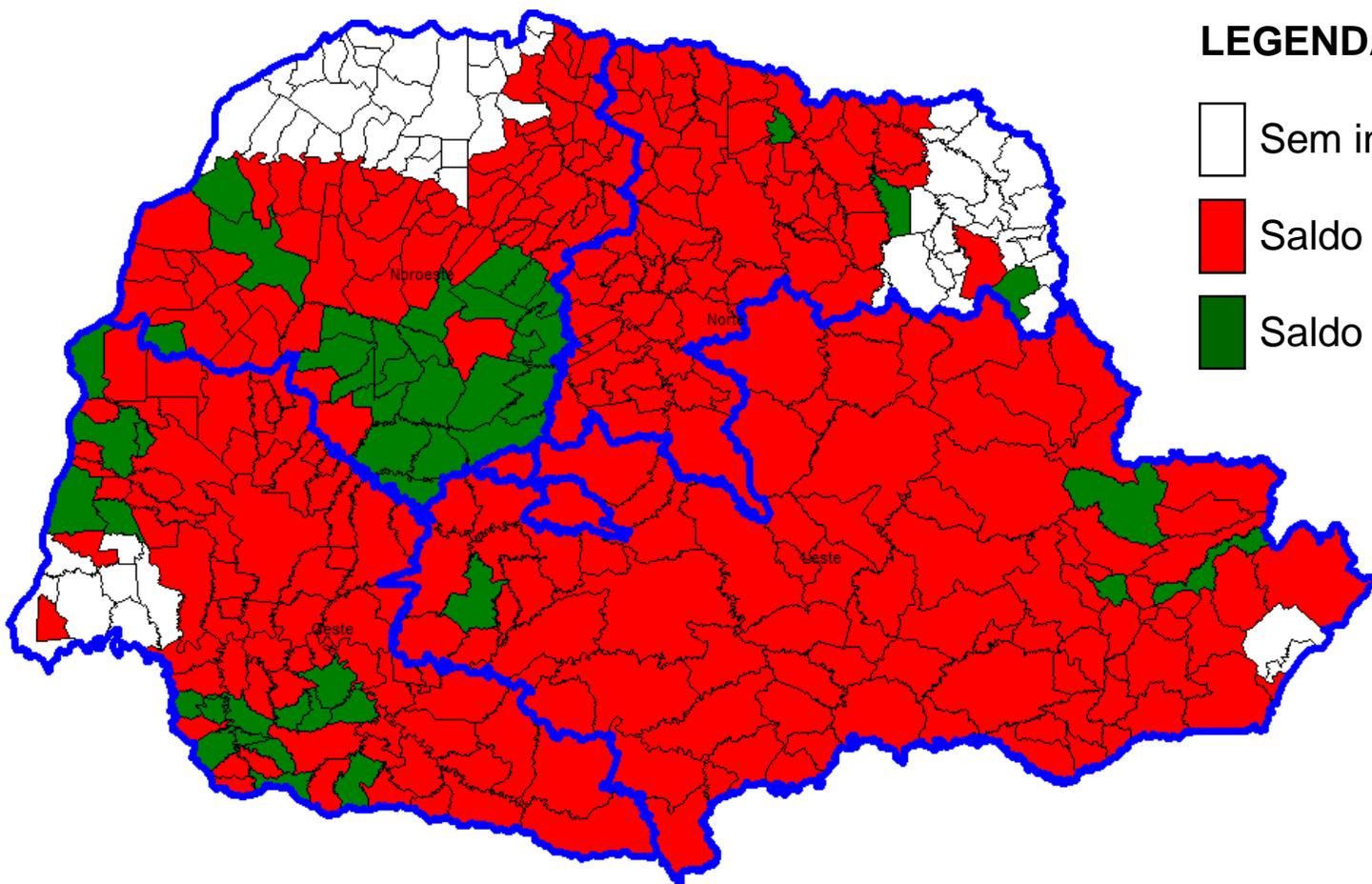
INCENTIVO FINANCEIRO

Fundo Estadual de Saúde :

- Total dos Incentivos (2013 a 2016): R\$ 172.872.239,69
- Capital: R\$ 64.406.000,00
- Custeio: R\$ 108.466.239,69



Saldo financeiro do VIGIASUS por município (2013 – 2016)



LEGENDA

-  Sem informação – 57 mun.
-  Saldo a executar – 294 mun.
-  Saldo executado – 48 mun.

COMO UTILIZAR O INCENTIVO FINANCEIRO?



- **Custeio:** material de consumo e serviços de terceiros.

Combustível, material de informática, material de expediente. Manutenção de veículos, serviços de hospedagem e alimentação para capacitações.

- **Capital:** equipamentos e material permanente.

Veículos, mobiliários, equipamentos para rede de frio.



ACOMPANHAMENTO

Da realização das AÇÕES:

Pactuado na CIB

Realizado pelas Regionais de Saúde

Quadrimestral *“in loco”*

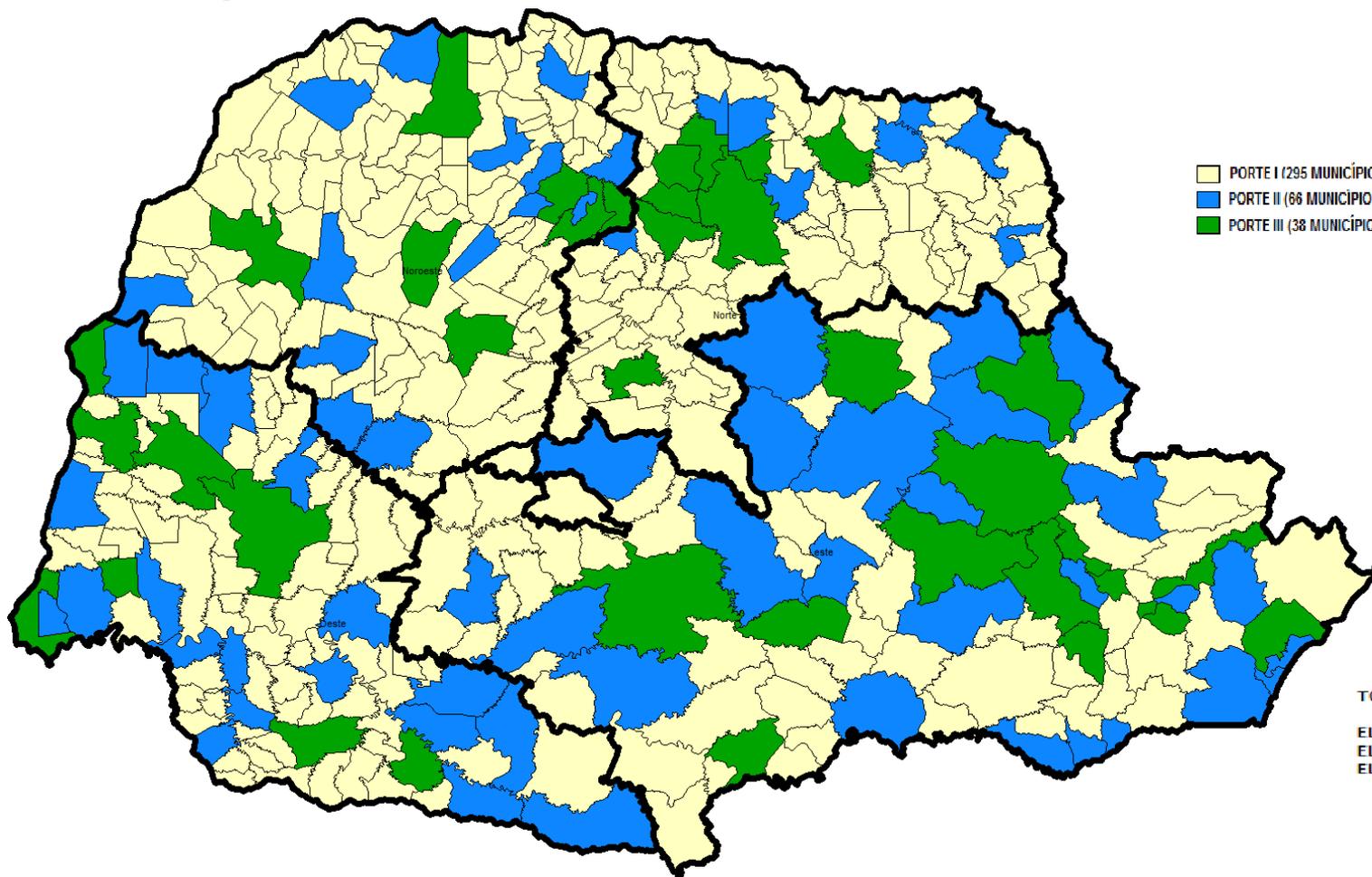
Da utilização dos INCENTIVOS:

De acordo com o Descritivo de Aplicação

Sistema Informatizado da SESA/SVS (em implantação)

Quadrimestral

Porte dos municípios pactuados na CIR e homologados na CIB



TOTAL: 101 AÇÕES

ELENCO 1: 82 AÇÕES
ELENCO 2: 91 AÇÕES
ELENCO 3: 101 AÇÕES

Vigilância Epidemiológica

EXEMPLO DE AÇÃO 1



AÇÃO

Investigar morte infantil
em até 45 (120) dias

Prevenção/Reconhecimento:

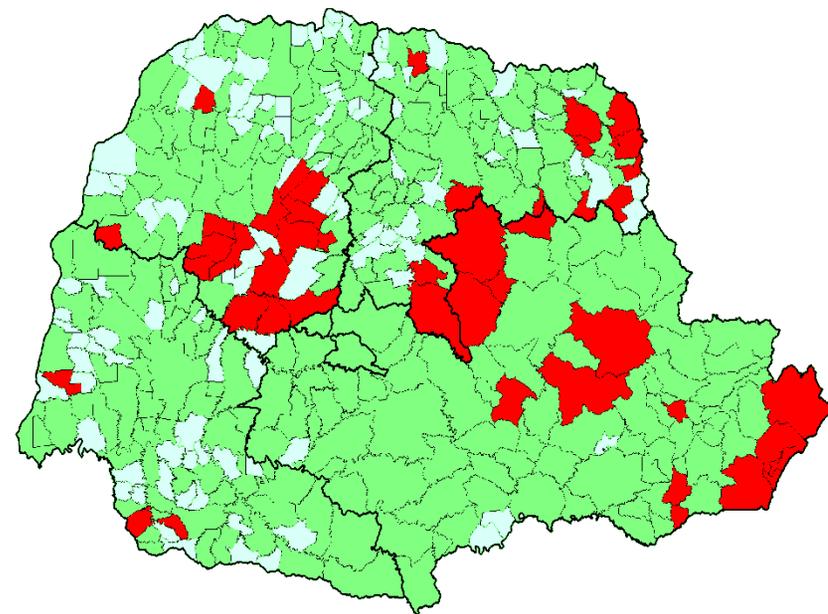
Subgrupo de idade

Condição de saúde

Planejar

Avaliar rede

Qualificar



Invest Oportuna

□ Ausência de casos

■ Não atingiu a meta

■ Atingiu a meta

Cenário: 2016



COBERTURA VACINAL

**Em < 1 ano
e 1 ano de idade**

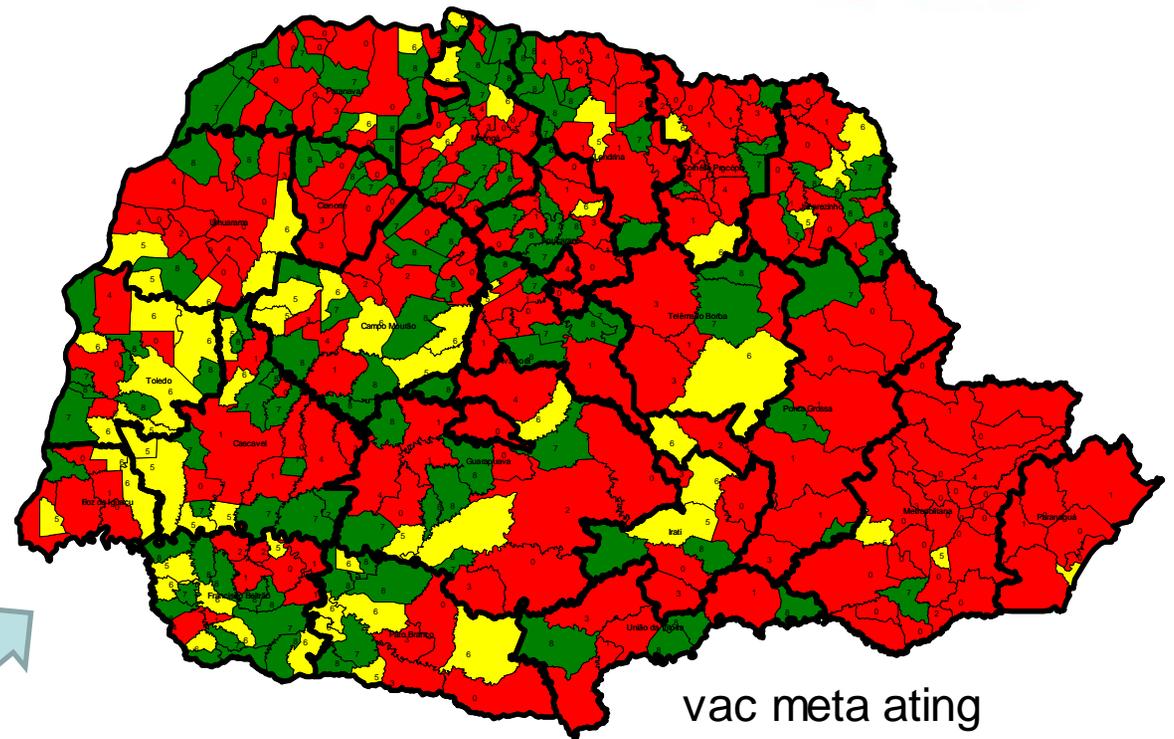
Paraná
2016



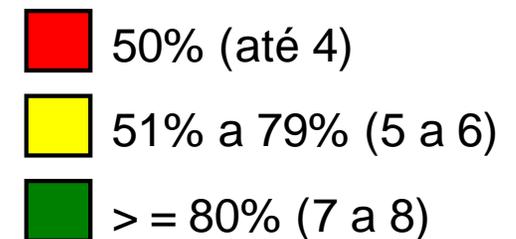
EXEMPLO DE AÇÃO 2

Cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no Calendário de Vacinação Nacional e de Campanhas.

Prevenção, controle, eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.



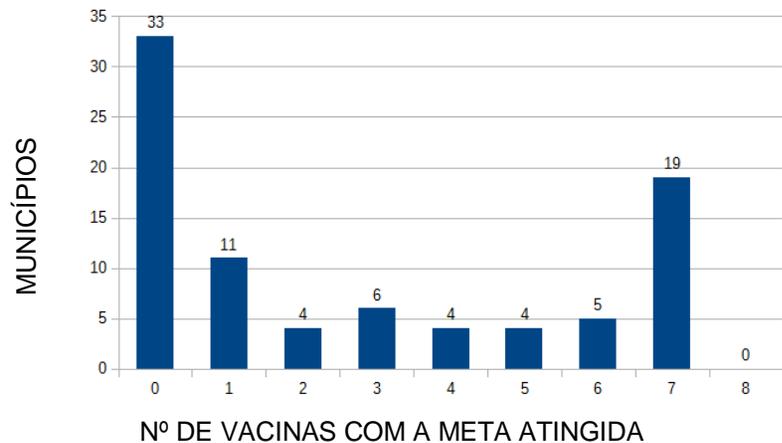
vac meta ating



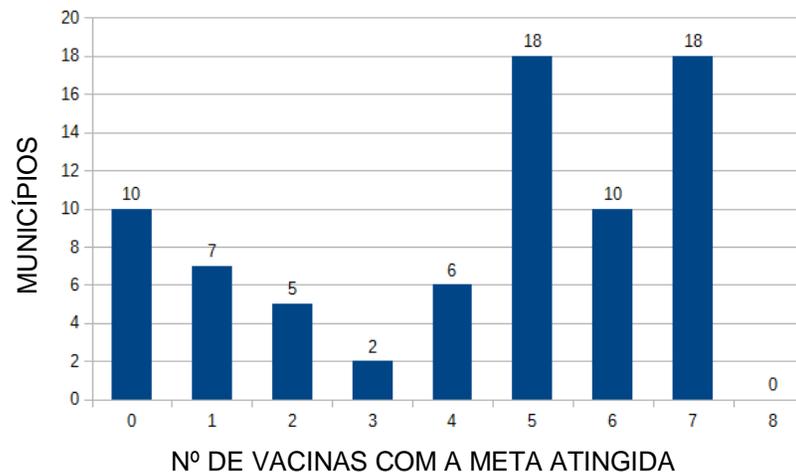
Cenário: 2016



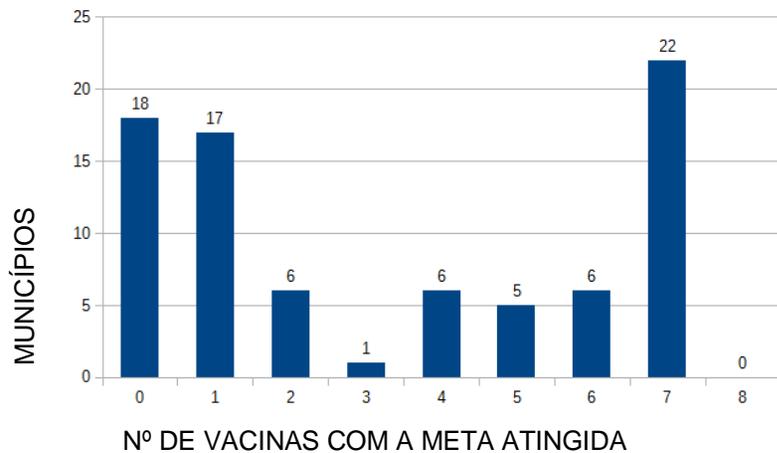
MACRO LESTE



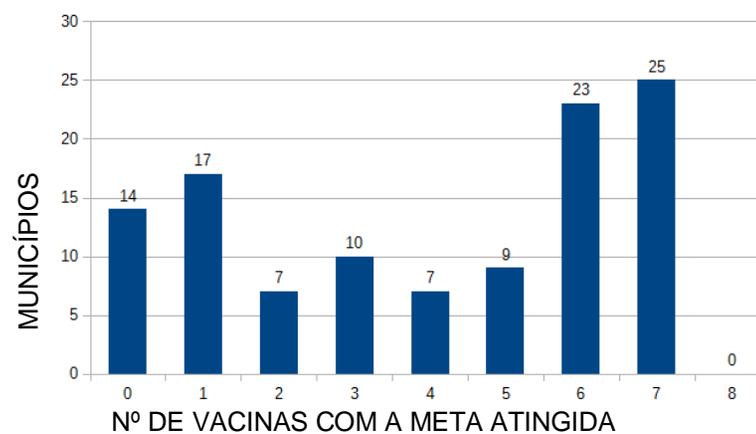
MACRO OESTE



MACRO NORTE



MACRO NOROESTE



BCG; DTP+HIB+HB; ROTAVIRUS; PNEUMO 10V.; MENINGO C; POLIO (VIP); SCR; FA

Vigilância Sanitária – EXEMPLO DE AÇÃO 1

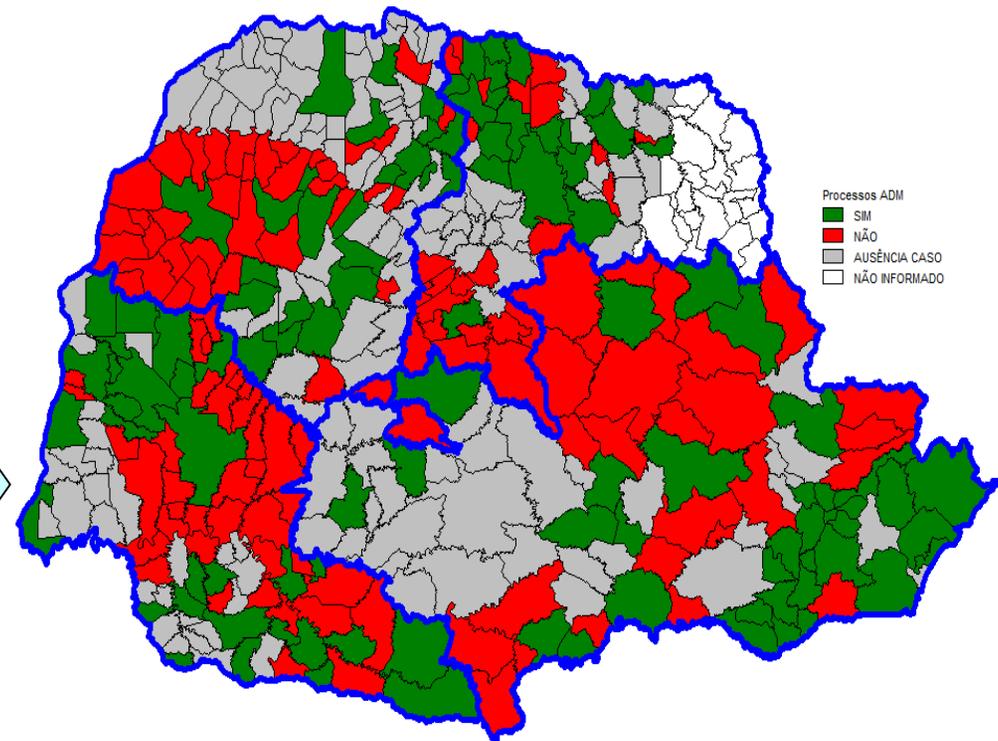
AÇÃO

CENÁRIO: 2016

Iniciar Processo Administrativo Sanitário

- Fiscalização
- Identificação de riscos
- Intimação
- Auto de infração
- Processo Administrativo

(Decreto Estadual 5711/01 Artigo 521,
regulamenta a Lei Est. 13331/01)

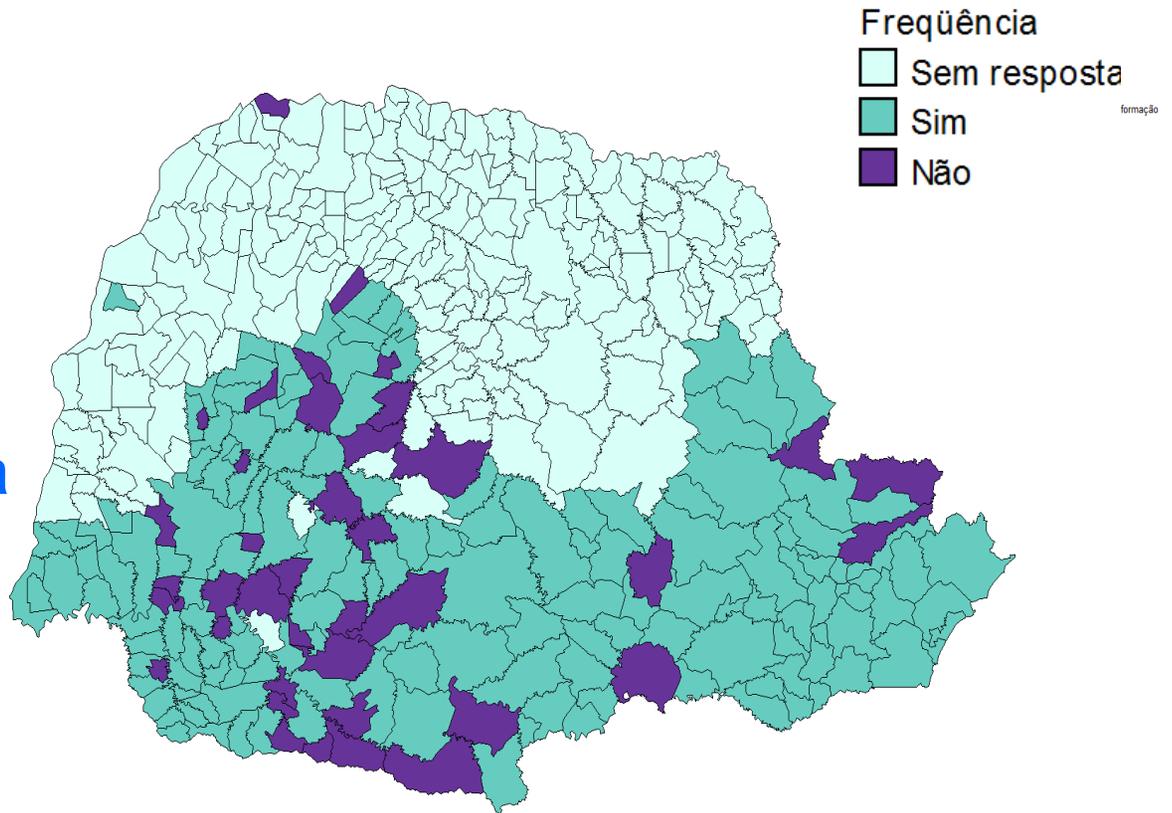




Vigilância Sanitária – EXEMPLO DE AÇÃO 2

AÇÃO

Realizar atividades educativas de Vigilância Sanitária para a população e setor regulado



CENÁRIO: 2016

Vigilância em Saúde do Trabalhador

Exemplos de Ações



AÇÕES

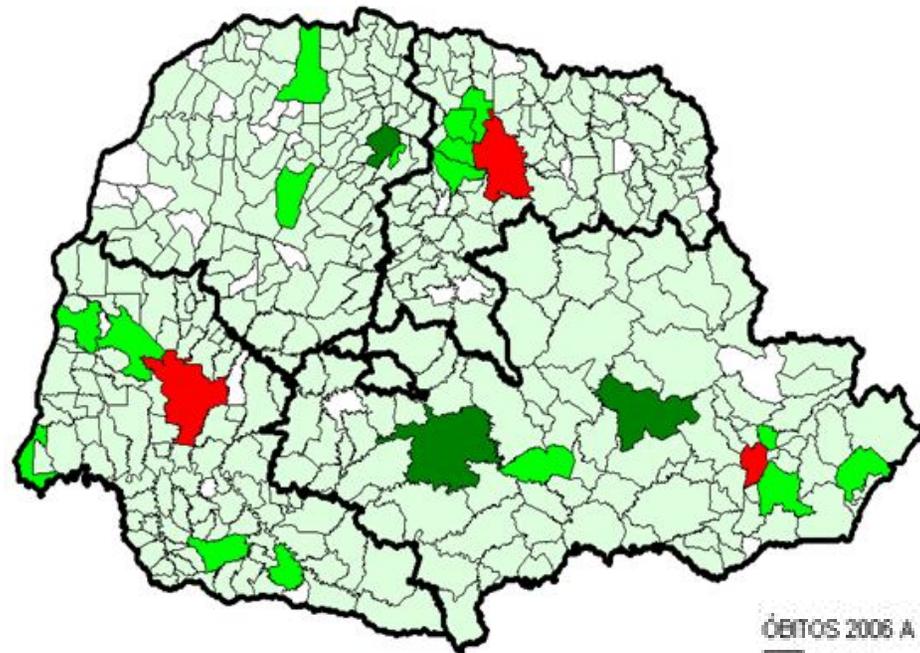
Notificar os agravos da ST no SINAN e preencher o campo ocupação

Investigar **todas** as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG)



Objetivo: Reduzir doenças e acidentes

CENÁRIO 2016



Paraná
4º lugar no Brasil em Acidentes de trabalho

Brasil
4º lugar no Mundo em Acidentes de trabalho

ÓBITOS 2006 A 2016



FONTE: SIM 02/2017

Vigilância Ambiental – Exemplo de Ação



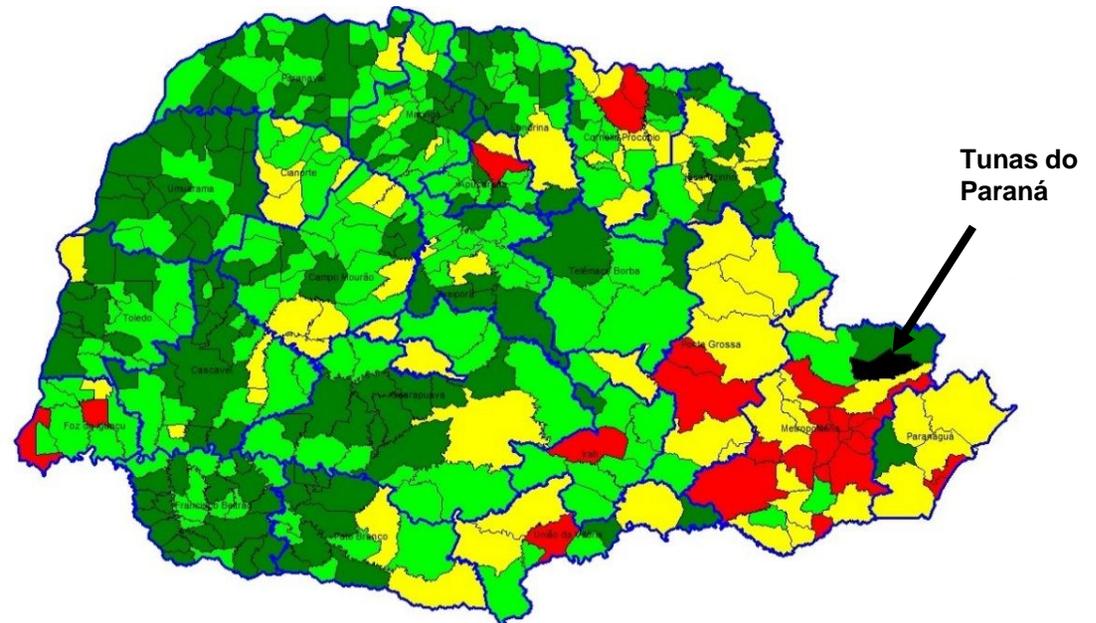
AÇÃO 1

Aedes aegypti

Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas nos imóveis com cobertura de 80% cada.

A visita é realizada pelo ACE que identifica criadouros, faz pesquisa larvária, orienta eliminação, se necessário faz uso de larvicida e cadastra todos os imóveis. O ACS realiza visita de orientação e remoção de criadouros.

CENÁRIO 2016



Vigilância Ambiental – Exemplos de Ações



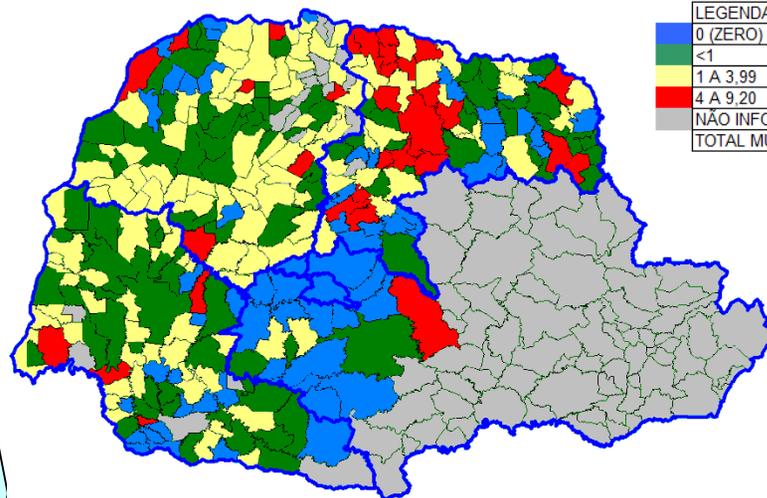
AÇÃO 2

Realizar levantamento de índice de infestação de *Aedes aegypti* –LIRA ou LIA.
LIRA: OBRIGATÓRIO para municípios com mais de 2000 imóveis (Portaria 2139/2016)

O levantamento de índice de infestação-IIP mostra ao gestor o risco de transmissão de arboviroses pela presença do vetor.

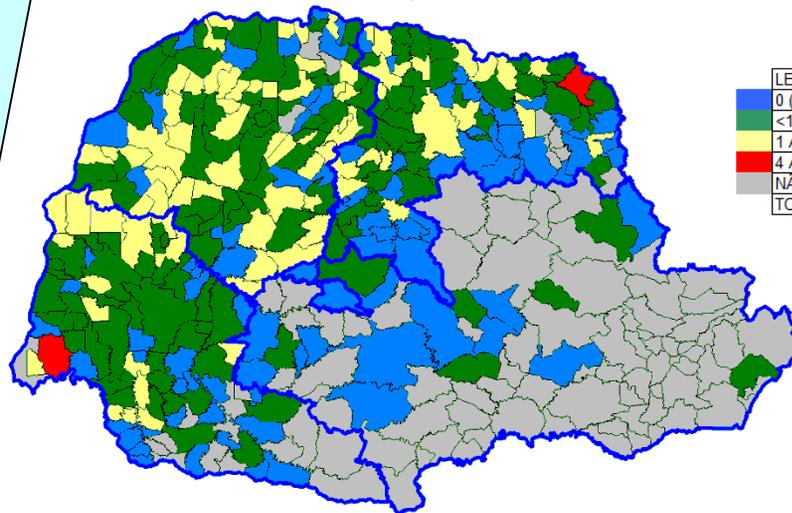
IIP (%)	Classificação
< 1	Satisfatório
1 - 3,9	Alerta
> 3,9	Risco

CENÁRIO 2016



Legenda IIP - Janeiro a abril - 2016

LEGENDA	Nº MUNICÍPIOS	%
0 (ZERO)	44	11.03
<1	92	23.06
1 A 3,99	113	28.32
4 A 9,20	34	8.52
NÃO INFORMADO	116	29.07
TOTAL MUNICÍPIOS PR	399	100.00



Legenda IIP - Novembro - 2016

LEGENDA	Nº MUNICÍPIOS	%
0 (ZERO)	91	22.81
<1	128	32.08
1 A 3,99	82	20.55
4 A 4,80	2	0.50
NÃO INFORMADO	96	24.06
TOTAL MUNICÍPIOS PR	399	100.00



DENGUE NO PARANÁ

CENÁRIO 2016



2016

- **Maior epidemia já registrada**
- **60.000 casos confirmados**
- **63 óbitos**
- ➔ **Alta infestação de mosquitos**
- ➔ **Alta circulação viral**

A ESTRATÉGIA

“COMBATE AO MOSQUITO”

NÃO ESTAVA TENDO EFETIVIDADE

O QUE FAZER DIANTE DESTA SITUAÇÃO ?





SURGE UMA NOVA FERRAMENTA!



VACINA CONTRA A DENGUE

- CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS DEFINIRAM 30 MUNICÍPIOS PARA RECEBER A VACINA.

Lista dos municípios selecionados



Faixa etária vacinal de 9 a 44 anos em municípios com incidência superior a 8.000 casos por 100.000 hab.

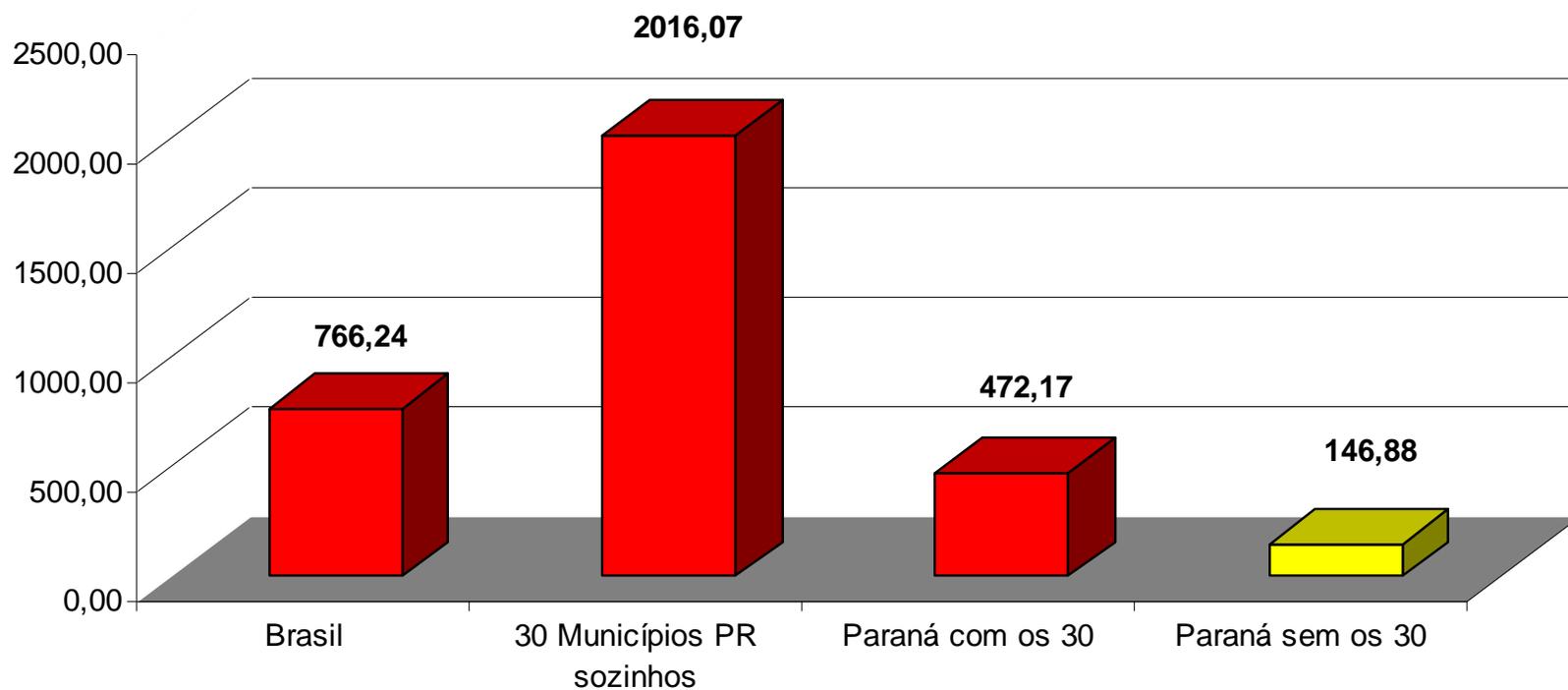
Faixa etária vacinal de 15 a 27 anos em 28 municípios

- Incidência Dengue Paraná **472,17/100 mil hab.**
- Incidência sem as 30 cidades **146,88/100 mil hab.**
- Incidência das 30 cidades selecionadas **2.016,07/100 mil hab.**

RS	MUNICÍPIOS	INCIDÊNCIA
1	Paranaguá	10313,29
17	Assaí	8117,44
9	Santa Terezinha de Itaipu	4018,61
17	Ibiporã	2885,53
15	Sarandi	2342,44
9	Foz do Iguaçu	2271,19
9	São Miguel do Iguaçu	2128,91
10	Boa Vista da Aparecida	1920,18
15	Munhoz de Mello	1893,07
17	Porecatu	1760,54
18	Leópolis	1488,60
19	Cambará	1477,95
15	Santa Fé	1347,21
18	Itambaracá	1328,08
17	Bela Vista do Paraíso	1197,80
17	Jataizinho	1175,62
15	Marialva	1099,22
15	Iguaraçu	1052,63
15	Paçandu	1030,77
12	Tapira	803,28
17	Londrina	801,28
14	Cruzeiro do Sul	797,93
17	Sertanópolis	720,70
15	Maringá	703,76
20	Maripá	673,23
18	São Sebastião da Amoreira	636,73
15	São Jorge do Ivaí	634,47
14	Santa Isabel do Ivaí	607,01
17	Cambé	598,14
15	Mandaguari	542,45

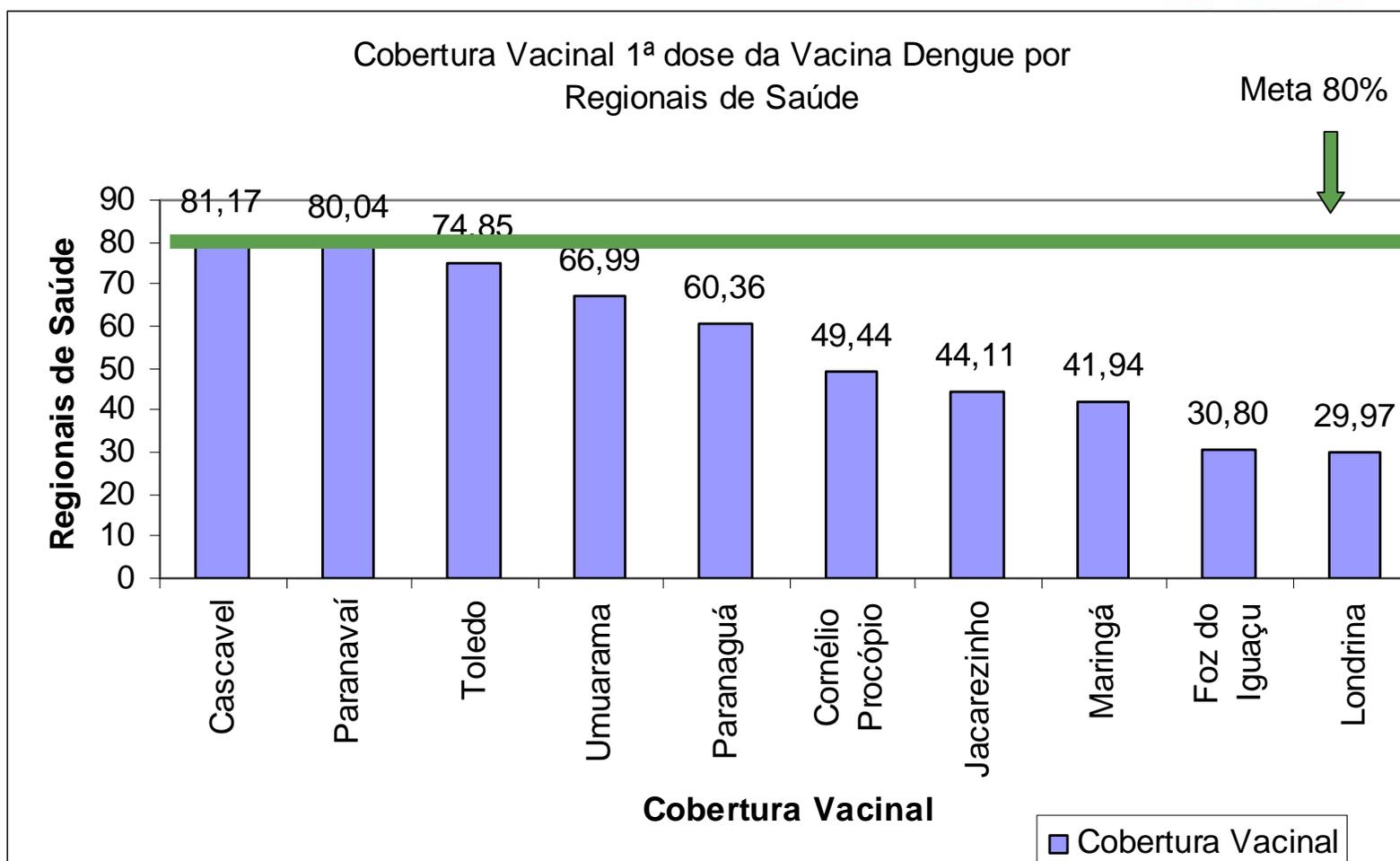


Comparativo incidência de dengue entre o Brasil e o Paraná (com e sem os 30 municípios). PR, 2015-2016





RESULTADOS DA PRIMEIRA DOSE DA VACINA CONTRA A DENGUE



Intensificar as ações externas (extra-muro)

- ✓ Equipes volantes
- ✓ Parcerias com a sociedade (Igrejas, universidades, colégios e associações)
- ✓ Ampliar horário de oferta da vacina

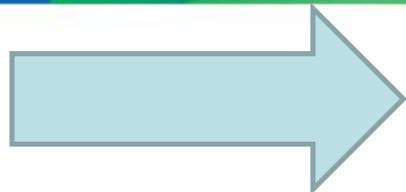




Novos Gestores Desafios



- Não ter mais epidemia
- Envolver a comunidade
- Sensibilizar todos os gestores do município a combater o *Aedes aegypti*



Nos 30 Municípios selecionados para vacinar contra a Dengue:

- ✓ Realizar a 2ª Etapa da Vacinação de 03 a 31 de março
- ✓ Vacinar **400 mil** pessoas nas faixas etárias preconizadas



**“No que diz respeito ao desempenho,
ao compromisso, ao esforço, à dedicação,
não existe meio termo. Ou você faz uma
coisa bem feita ou não faz.”**

Ayrton Senna

Cleide Aparecida Oliveira
Superintendente de Vigilância em Saúde
e-mail: svs@sesa.pr.gov.br



MOSQUITO DA DENGUE
MAIS PERIGOSO DO QUE NUNCA

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA. AS DOENÇAS AUMENTARAM. O CUIDADO TAMBÉM DEVE AUMENTAR.

